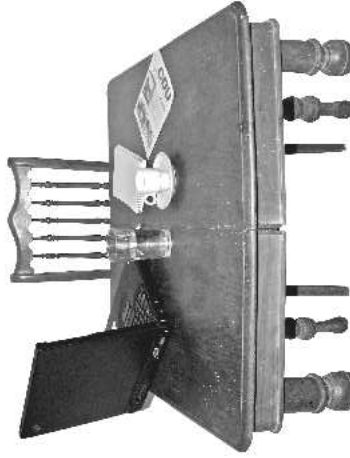


# CRÓNICA

## Hoje no café, ouvi dizer: ....

“Tudo aumenta!  
Só os salários é que não!”



Até nos podíamos esquecer, pela azáfama do trabalho ou da complexidade da vida, que um novo ano começou, mas cá estão os aumentos dos preços a relembrar-nos que temos de viver a pagar mais pelo mesmo.

O novo ano transporta o agravamento do custo de vida do ano que recentemente terminou. Os aumentos registados em 2008 incidem sobre bens e serviços essenciais e atingem principalmente quem vive do seu salário, da sua reforma, ou pensão.

Entre os produtos e serviços que viram o seu preço aumentar, estão: os transportes públicos, a electricidade, o gás, as portagens, as despesas com a saúde (aumento das taxas moderadoras), os combustíveis, e nos vários produtos alimentares, destacam-se o preço do pão, cujo aumento poderá atingir os 30 por cento e o aumento do preço do leite e derivados que chegará aos 10 por cento (?).

A desvalorização dos salários, essa sente-se sempre que se vai às compras e no quanto que se paga. O referencial para a inflação de 2,1%, muito abaixo do aumento real do custo de vida e das despesas das famílias, das prestações para a habitação ao aumento de bens essenciais, tem por objectivo impor um tecto para o crescimento dos salários, pensões e reformas.

Neste cenário do: “Pago mais porque sim!” é a altura de dizer “ Mais Não!” e prosseguir o caminho da luta por uma nova política, por uma vida melhor num País mais justo.

# AGENDA!

**MARCHA - LIBERDADE/DEMOCRACIA - 1 DE MARÇO, PELAS 14H30.  
DO PRÍNCIPE REAL AO ROSSIO - LISBOA  
AUTOCARROS A PARTIR DE SINTRA: 13H15 Rotunda do Ramalhão  
(S. Pedro de Sintra).**

**NÃO FALTES! A LUTA CONTINUA!**



www.cdicolares.blogspot.com | cdicolares@gmail.com

FEVEREIRO / MARÇO 2008

## BOLETIM DA CDU OBRAS NA PRAIA GRANDE

**Prometidas pelos SMAS, estão a ser realizadas!**

As obras que estão em curso na Praia Grande, decorrem da assinatura do Auto de Consignação da empreitada de águas residuais (ARD) da Praia Grande, no mês de

Novembro 2007, e terão o valor de 178.897,43€ para um prazo de execução de 89 dias. Realça-se a sua importância do ponto de vista ambiental e reflectem uma grande preocupação dos SMAS pelas questões ambientais.

O Presidente dos SMAS, Vereador Baptista Alves (eleito pela CDU) anunciou ainda outros importantes investimentos nas redes de abastecimento de água e nas redes de águas residuais domésticas em outras localidades do Concelho, tais como: Ranholas/ Vale Flores, Alcolombal, Ulgueira e Almorquim, no valor estimado de 4.000.000€. Os trabalhos na Ulgueira também já começaram.

**A CDU faz obra! A CDU defende os interesses das populações!**

A CDU alerta para o visível estado de degradação das escadas de acesso à Praia Grande, na arriba sul. A partir desse acesso é possível observar vestígios da presença de dinossauros, onde é identificável uma jazida com vários trilhos de pegadas.

Considerando o potencial histórico, turístico, geológico, paisagístico e o seu uso frequente como caminho em actividades pedestres, a CDU exige que as entidades competentes resolvam esta situação e como tal, levou esta questão à última reunião da Assembleia de Freguesia.



# MURO EM PERIGO A TODOS OS DE RUÍR! COMERCIANTES!

ALTERAÇÕES NA LEI DOS LICENCIAMENTOS

## MURO EM PERIGO DE RUIR!



O Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Colares, Joaquim Alves, alertou o Executivo da Junta de Freguesia para o risco de desmoronamento de um muro na Estrada Nova da Rainha, em frente à Quinta da Palma, entre Eugária e a Capela da Piedade. A inclinação do muro sobre a estrada é acentuada e já se soltaram algumas pedras do mesmo para a via de rodagem.

Em resposta, a Junta informou que já tinha conhecimento da situação e que o proprietário se comprometeu a reparar o referido muro, num espaço curto de tempo.

***Hora do fecho desta edição encontrava-se cortada a circulação na Estrada Nova da Rainha, em virtude da ameaça de desmoronamento do referido muro, devido ao mau tempo que se fez sentir na madrugada de 18 de Fevereiro.***

**AOS COMERCIANTES!** O Governo PS prepara-se para alterar a Lei nº 12/2004, que pretendia regular o licenciamento das áreas comerciais e tinha como objectivo: «assegurar a coexistência e equilíbrio dos diversos formatos comerciais» (Artigo 2º). O balanço desta lei, evidência a autoirização de licenciamento de mil novas unidades com cerca 1,5 milhões de metros quadrados. 1 Milhão de metros só em termos de retalho e 400 mil metros quadrados de área bruta locais de 21 conjuntos comerciais. Se com esta lei aumentou o licenciamento de grandes superfícies, o Decreto-Lei que o Governo quer aprovar é a liberalização absoluta do licenciamento. Este Decreto-Lei prevê, entre outros aspectos:

- Acabar com o objectivo explícito da «coexistência e equilíbrio dos diversos formatos comerciais»;
- Crescer o número de estabelecimentos de retalho que ficam isentos de licenciamento e afasta as unidades do comércio por grosso de qualquer enquadramento legal; →

→ - Fixa critérios vagos e subjectivos para a apreciação dos projectos de novos licenciamentos e afasta as Associações de Comerciantes das Comissões de Licenciamentos;

- Elimina o objectivo de criação, com taxas de licenciamento, de um «fundo de apoio aos empresários comerciais».

Os comerciantes e as suas Associações têm se manifestar e protestar contra o processo em curso da revisão da Lei.

## SABE O QUE É O TRATADO DE LISBOA?

Foi assinado em Dezembro de 2007, o Tratado de Lisboa que altera o Tratado da União Europeia e o Tratado que institui a Comunidade Europeia, e que surge com o pretensão objectivo de dar resposta aos novos e complexos desafios que a Europa do século XXI se confronta. Portugal e a União Europeia enfrentam graves problemas, como o desemprego, a precariedade, a desigualdade e a exclusão social, para os quais este novo Tratado não vai responder, vai agravá-los! Porque este Tratado significa:

1-Menos soberania, com a perda do direito de veto e da possibilidade de Portugal defender os seus interesses, a redução do número de deputados; a perda de um comissário permanente e o aumento do poder das grandes potências;

2-Mais Neoliberalismo, com a privatização e destruição dos serviços públicos, flexibilizando a legislação laboral, perda de direitos e a redução de salários, num claro aprofundamento do processo de integração capitalista ao serviço do grande capital e das potências;

3-Mais Militarismo, maior articulação com a NATO e os EUA, maiores despesas militares, promovendo a ingerência e intervenção militar.

Posto isto, é oportuno perguntar-se: Aprova o tratado Reformador que altera o Tratado da União Europeia e o Tratado que institui a Comunidade Europeia?

O Governo PS, mais uma vez quebrando uma promessa eleitoral, não vai realizar um referendo nacional sobre uma questão tão importante para Portugal. O referendo potenciará um debate mais amplo e permitiria que o povo português pronunciasse sobre o referido projecto europeu.